

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
4 - NIRE 1822828		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 245		2 - BAIRRO OU DISTRITO FARROUPILHA	
3 - CEP 90040-130	4 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE		5 - UF RS
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3215-0173	8 - TELEFONE 3215-0396	9 - TELEFONE 3215-0175
10 - TELEX	11 - DDD 051	12 - FAX 3215-0150	13 - FAX 3215-0063
14 - FAX -	15 - E-MAIL lluz@vivo.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME FERNANDO ABELLA GARCIA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 245		3 - BAIRRO OU DISTRITO FARROUPILHA	
4 - CEP 90040-130	5 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE		6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3215-0173	9 - TELEFONE 3215-0396	10 - TELEFONE 3215-0175
11 - TELEX	12 - DDD 051	13 - FAX 3215-0150	14 - FAX 3215-0063
15 - FAX -	16 - E-MAIL fernando.abella@vivo.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2003	31/12/2003	2	01/04/2003	30/06/2003	1	01/01/2003	31/03/2003
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Eduardo Jose Ramon Leverone					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 833.302.597-87		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2003	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	1.280.636	1.280.636	1.159.581
2 - Preferenciais	1.884.178	1.884.178	1.884.178
3 - Total	3.164.814	3.164.814	3.043.759
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	63.989	63.989	63.989
6 - Total	63.989	63.989	63.989

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Exercer controle exploradora SMC área 6
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	29/01/1999	91.682	91.682	CISÃO (AGE EM 29/01/99)	2.073.833	0,0442090000
02	31/08/1999	130.321	38.639	SUBSCRIÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO	874.000	0,2975000000
03	29/04/2002	134.534	4.213	Reserva de Capital	95.319	0,0442000000
04	31/03/2003	139.885	5.351	Reserva de Capital	121.055	0,0442000000
05	31/03/2003	157.885	18.000	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 24/07/2003	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
1	Ativo Total	922.623	885.415
1.01	Ativo Circulante	34.981	34.848
1.01.01	Disponibilidades	451	1.067
1.01.01.01	Caixa e Bancos	52	1
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	399	1.066
1.01.02	Créditos	34.309	33.766
1.01.02.01	Contas a Receber	0	0
1.01.02.02	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	32.044	31.712
1.01.02.03	Tributos Diferidos a Recuperar	2.265	2.054
1.01.02.04	Empréstimos a Controlada	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	221	15
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	0	0
1.01.04.02	Outras Aplicações Financeiras CP	0	0
1.01.04.03	Outros Ativos	221	15
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.079	4.126
1.02.01	Créditos Diversos	4.079	4.126
1.02.01.01	Tributos Diferidos a Recuperar	4.079	4.126
1.02.01.02	Outras Aplicações Financeiras LP	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.02.03.01	Incentivos Fiscais	0	0
1.02.03.02	Despesas Antecipadas	0	0
1.02.03.03	Outros Ativos	0	0
1.03	Ativo Permanente	883.563	846.441
1.03.01	Investimentos	883.563	846.441
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	883.563	846.441
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2	Passivo Total	922.623	885.415
2.01	Passivo Circulante	25.428	25.307
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	87	9
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8	9
2.01.05	Dividendos a Pagar	25.191	25.202
2.01.05.01	Dividendos	2.826	2.831
2.01.05.02	Juros sobre o Capital Próprio	22.365	22.371
2.01.06	Provisões	50	27
2.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	50	27
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	92	60
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.03.01	Provisões para Contingências	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	897.195	860.108
2.05.01	Capital Social Realizado	157.885	157.885
2.05.02	Reservas de Capital	506.890	506.890
2.05.02.01	Reservas para Incentivos Fiscais	0	0
2.05.02.02	Reserva Especial de Ágio	91.518	91.518
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	415.372	415.372
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	152.938	152.938
2.05.04.01	Legal	11.732	11.732
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	141.206	141.206
2.05.04.05.01	Reserva para Expansão	141.206	141.206
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.482	42.395

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.04.01	Custos dos Serviços Prestados	0	0	0	0
3.04.02	Custos das Mercadorias Vendidas	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	37.133	79.461	26.990	54.506
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(513)	(1.274)	(411)	(847)
3.06.03	Financeiras	525	1.088	754	1.128
3.06.03.01	Receitas Financeiras	527	1.099	756	1.144
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2)	(11)	(2)	(16)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	37.121	79.647	26.647	54.225
3.07	Resultado Operacional	37.133	79.461	26.990	54.506
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	37.133	79.461	26.990	54.506
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(46)	21	(109)	(88)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	37.087	79.482	26.881	54.418
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.100.825	3.100.825	2.979.770	2.979.770
	LUCRO POR AÇÃO	0,01196	0,02563	0,00902	0,01826
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DE 30 DE JUNHO DE 2003

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Celular CRT Participações S.A é uma sociedade de capital aberto que em 30 de junho de 2003 tem como controladores a TBS Celular Participações S.A. (26.05% do capital total) e Brasilcel N.V. (24.5% do capital total). A TBS Celular Participações S.A tem participação da Brasilcel N.V. (96,27% do capital total), CTC Internacional S.A (2,61% do capital total) e Terra Mobile Brasil Ltda. (1,12% do capital total).

A Brasilcel N.V. é controlada da Telefónica Móviles, S.A. (50,00% do capital total), da PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A Celular CRT Participações S.A é controladora integral da operadora Celular CRT S.A, a qual explora serviços de telefonia móvel celular no estado do Rio Grande do Sul, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade com concessões/autorizações que lhes forem outorgadas.

Os negócios da sociedade controlada, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei número 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

Migração SMC ao SMP

Em 10 de dezembro de 2002 foi assinado o Termo de Autorização do Serviço Móvel Pessoal entre a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e a controlada Celular CRT S.A, sendo o mesmo efetivo a partir da publicação em Diário Oficial da União, ocorrido em 12 de dezembro de 2002.

A autorização concedida à controlada Celular CRT S.A. tem vigência pelo prazo remanescente da concessão anteriormente outorgada e ora substituída, ou seja, até 17 de dezembro de 2007, sendo possível a sua renovação, uma única vez, pelo prazo adicional de 15 anos, sendo essa prorrogação a título oneroso.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Joint Venture

Em 27 de dezembro de 2002 foi realizada a transferência dos ativos detidos pelos acionistas PT Móveis – Serviços de Telecomunicações, SGPS (“PT”) e pela Telefonica Móveis S.A. (“TEM”) no mercado brasileiro de telecomunicação de telefonia móvel, concernente às suas participações societárias direta e indiretas na Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Global Telecom S.A., à Brasilcel N.V., empresa com sede na Holanda.

A Alta Administração das Sociedades entende que o referido processo resultará em ganhos significativos para todas as empresas, decorrentes principalmente das sinergias relacionadas com o incremento do volume de operações e com a unificação de processos operativos, os quais, podem acarretar certos ajustes sistêmicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controladora e sua controlada em 30 de junho de 2003. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades foram eliminados.

As demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativas a 30 de junho de 2003 e 31 de março de 2003 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas pela Sociedade e controlada na elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho 2003 são basicamente àquelas descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2002, exceto quanto ao diferimento do subsídio praticado nas vendas de terminais aos agentes credenciados, sendo o mesmo reconhecido no resultado à medida que as habilitações destes terminais acontecem, gerando um efeito positivo no lucro líquido do período de R\$2.386 líquido dos impostos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Caixa e bancos	52	1	7.551	1.963
Aplicações financeiras	399	1.066	466.338	362.610
Total	451	1.067	473.889	364.573

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa (Certificado de Depósitos Bancários – CDBs).

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Valores a receber de serviços a faturar	17.134	19.489
Valores a receber de serviços faturados	45.752	46.492
Interconexão	37.247	39.784
Valores a receber de mercadorias vendidas	27.360	21.222
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.498)	(6.099)
Total	121.995	120.888

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Saldo no início do período	6.636	12.939
Provisão no 1º trimestre	2.511	5.983
Valores baixados	(3.048)	(8.670)
Saldo em 31 de março	6.099	10.252
Provisão no 2º trimestre	2.498	5.298
Valores baixados	(2.099)	(8.105)
Saldo em 30 de junho	5.498	7.445

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Aparelhos celulares	20.441	15.361
Outros	407	505
(-) Provisão para perda	(195)	(191)
Total	20.653	15.675

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Contribuição social e imposto de renda a recuperar	1.761	1.677	19.595	9.590
Imposto de renda na fonte	504	377	1.520	4.102
ICMS a recuperar	-	-	23.704	23.989
Outros	-	-	853	543
Impostos a recuperar	2.265	2.054	45.672	38.224
Contribuição social e imposto de renda diferidos	4.079	4.126	91.392	100.578
Total	6.344	6.180	137.064	138.802
Circulante	2.265	2.054	71.365	64.290
Longo prazo	4.079	4.126	65.699	74.512

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Crédito fiscal incorporado (reestruturação)	-	-	73.587	81.763
Provisão-				
Para obsolescência	-	-	66	65
Para contingências	-	-	833	719
Para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.869	2.074
Programa de fidelização	-	-	3.733	3.482
Para plano de pensão	-	-	3.686	3.686
Assistência técnica	-	-	1.489	3.506
Outros valores	-	-	2.050	1.157
Prejuízo fiscal e base negativa	4.079	4.126	4.079	4.126
Total	4.079	4.126	91.392	100.578

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a. O prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social foram compensados no limite de 30% das bases apuradas dos exercícios. A sociedade controlada finalizou a compensação do prejuízo fiscal e base negativa durante o primeiro trimestre de 2003.

- b. Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Nota 28); sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio de sua controlada, cujo prazo é de cinco anos a partir de 2000. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportaram a recuperação do valor neste prazo.

- c. Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões ou da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

Estudo técnico de viabilidade, aprovado pelos órgãos da administração da Sociedade, indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos dentro do prazo estipulado na instrução CVM 371. O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

<u>Exercícios</u>	<u>Controladora</u> <u>30/06/03</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/06/03</u>
2003	4.079	26.837
2004	-	35.923
2005	-	28.632
Total	<u>4.079</u>	<u>91.392</u>

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Taxa FISTEL	20.228	27.500
Encargos financeiros	89	494
ICMS sobre vendas	4.218	4.466
Prêmios de seguros	444	68
Incentivos comerciais	2.386	1.387
Outros	3.556	2.427
Total no curto prazo	30.921	36.342
Taxa FISTEL	1.953	1.865
Outros	193	289
Total no longo prazo	2.146	2.154
Total	33.067	38.496

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Créditos com fornecedores	-	-	3.078	4.399
Créditos com credenciadas	-	-	191	164
Adiantamentos a empregados	-	-	1.260	1.184
Outros ativos	221	15	757	531
Total	221	15	5.286	6.278

10. INVESTIMENTO

a. Participações na controlada

	30.06.03	30.06.03
Investida	Participação Ordinárias	Total da Participação
Celular CRT S.A	100%	100%

b. Quantidade de ações possuídas

	30.06.03	30.06.03
Investida	Ações Ordinárias	Total de Ações
Celular CRT S.A	445.439.548	445.439.548

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Informações da controlada

	30.06.03	30.06.03
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período
Investida		
Celular CRT S.A	883.563	79.584

d. Composição e movimentação

O investimento da controladora refere-se à participação no capital da Celular CRT S.A, sendo sua movimentação como segue:

	30.06.03	31.03.03
Saldo do investimento	803.915	803.915
Equivalência patrimonial	79.648	42.526
Saldo do investimento	883.563	846.441

11. IMOBILIZADO

Taxas Anuais	Depreciação	Consolidado			
		30.06.03		31.03.03	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de transmissão	14,29%	612.309	(381.779)	230.530	241.771
Equipamentos de comutação	14,29%	250.188	(124.184)	126.004	131.761
Infraestrutura	7, 0% a 20,0%	196.446	(61.470)	134.977	142.308
Terrenos	-	6.861	-	6.861	6.861
Direitos de uso de software	20,0%	115.630	(57.889)	57.741	56.484
Prédios	4,0%	27.757	(4.284)	23.472	23.147
Equipamentos terminais	67,0%	35.807	(24.480)	11.327	11.379
Outros ativos	0 a 20,0%	156.467	(55.472)	100.995	90.675
Bens e instalações em andamento	-	20.334	-	20.334	45.615
Total		1.421.799	(709.558)	712.241	750.001

A partir de março de 2003, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida para 18 meses, visando a melhor adequação a realidade das operações, sendo que o efeito desta redução no semestre representou um incremento na despesa de depreciação no montante de R\$ 2.850 comparado ao mesmo semestre do exercício anterior.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da sociedade controlada está desenvolvendo estudos que reavaliam a vida útil de seus ativos fixos. Eventuais efeitos que possam surgir oriundo da alteração na vida útil destes serão reconhecidos nas demonstrações financeiras em 2003.

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Fornecedores	-	-	87.923	72.237
Interconexão	-	-	1.152	1.105
Assistência técnica	-	-	4.380	10.313
Outros	87	9	1.875	5.599
Total	87	9	95.330	89.254

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
ICMS	-	-	20.058	17.538
Imposto de renda e contribuição social	-	-	23.204	13.578
PIS e COFINS	8	9	5.046	5.540
FISTEL	-	-	736	658
FUST E FUNTTEL	-	-	595	618
Total	8	9	49.639	37.932

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da dívida

	Moeda	Encargos	Consolidado	
			30.06.03	31.03.03
Principal				
Instituições financeiras				
- Banco Europeu – financiamento externo	US\$	1,42 aa + libor	172.320	201.186
- Citibank – OPIC	US\$	3,41 aa + libor	107.700	125.741
- Itaú Diversos – assunção de dívida	US\$	2,28 aa + libor	71.361	83.315
- Banco de Boston – Resolução 4131	US\$	2,34 aa + libor	57.440	67.062
- Citibank - Resolução 4131	US\$	1,82 aa + libor	21.540	25.148
- Bank of Tokyo – Resolução 4131	US\$	3,49 aa + libor	28.720	33.531
- Dresdner - Resolução 63	US\$	11,0 aa	28.720	33.531
- Citibank – Financiamento de Importação	US\$	1,04 aa + libor	-	9.668
Juros			3.583	8.386
			491.384	587.568
		Circulante	132.823	135.412
		Longo Prazo	358.561	452.156

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Cronograma de pagamento:

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimentos:	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
2004	71.800	117.359
2005	114.441	133.611
2007	172.320	201.186
Total	358.561	452.156

c. Cláusulas restritivas

Os financiamentos obtidos junto ao Banco Europeu e Citibank – OPIC, possuem cláusulas restritivas cujas principais restrições estão relacionados ao nível de endividamento, EBITDA (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization) e despesas financeiras.

d. Garantias:

<u>Bancos</u>	<u>Garantia</u>
- Banco Europeu – financiamento externo	Avais de bancos
- Citibank	Aval da Overseas Private Investment Coporation (OPIC)

e. Cobertura:

Em 30 de junho a Sociedade controlada possuía hedge cambial no montante de US\$ 174.256 mil (US\$ 175.931 mil em 31 de março de 2003) (valor contratado), para cobertura do risco cambial do total de suas obrigações cambiais. Até esta data, a Sociedade controlada tinha registrado um ganho líquido de R\$ 95.286 (R\$ 203.925 em 31 de março de 2003), sendo R\$ 14.985 (R\$ 37.906 em 31 de março de 2003) no curto prazo e R\$ 80.301 (R\$ 166.019 em 31 de março de 2003) no longo prazo.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Serviços a prestar pré-pago	-	-	19.023	18.839
Programa de pontos	-	-	10.978	10.241
Outros	92	60	92	60
Total	92	60	30.093	29.140

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em maio de 2001, a Sociedade controlada lançou um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são incorridos e considerando a expectativa de resgate com base no perfil de consumo dos clientes cadastrados. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Controladora e sua controlada respondem por certos processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração das Sociedades, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável às Sociedades foi considerado provável.

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Trabalhistas	256	224
Cíveis	2.194	1.892
Total	<u>2.450</u>	<u>2.116</u>

Tributárias

A Sociedade e sua controlada não têm demandas tributárias cuja possibilidade de perda seja classificada como provável, conforme opinião de seus assessores legais.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 3.113, envolvendo integralmente a Sociedade controlada, sendo que são destacados dois processos, quais sejam:

a) Imposto sobre serviços

A Fazenda Municipal de Porto Alegre lavrou dois autos de infração relacionados com a suposta incidência do Imposto sobre Serviços (ISS) sobre serviços diversos, entre os quais a habilitação do serviço móvel celular. A Sociedade protocolou a devida defesa administrativa, aguardando a movimentação do processo. O valor atualizado dos autos de infração de ISS mantidos como "possível" é R\$1.460.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Imposto de renda sobre hedge/swap

Com o advento da Lei nº 9.779/99, os rendimentos auferidos em qualquer aplicação ou operação financeira de renda fixa ou de renda variável passaram a sujeitar-se à incidência do imposto de renda na fonte, mesmo no caso das operações de cobertura (*hedge*), realizadas por meio de operações de *swap* e outras, nos mercados de derivativos.

A controlada Celular CRT S.A. ingressou com Mandado de Segurança, a fim de afastar a exigência do imposto de renda na fonte de que trata a Lei nº 9.779/99 sobre o valor de resgate das aplicações financeiras de cobertura.

A decisão de 1º grau julgou improcedente a ação, sendo que o recurso de apelação encontra-se aguardando julgamento. O valor R\$ 1.411 foi objeto de depósito judicial, de modo que não há perspectivas de novos desembolsos.

Trabalhistas e cíveis

Incluem reivindicações de indenização por danos morais e demandas por empregados, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$13.825 para demandas cíveis e de R\$2.281 para demandas trabalhistas.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2003, o capital social é composto de ações escriturais e sem valor nominal.

	Lote de mil ações	
	30.06.03	31.03.03
Ações ordinárias	1.280.636	1.280.636
Ações preferenciais	1.884.178	1.884.178
	-----	-----
Total	3.164.814	3.164.814
	=====	=====

b) Dividendos

As ações preferenciais estão habilitadas a receber dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, ou dividendos preferenciais anuais mínimos não cumulativos de 6% do capital social atribuível a essas ações, sendo dos dois o maior. Em caso de pagamento de dividendos preferenciais mínimos anuais de 6% do capital social referentes às ações preferenciais, havendo saldo disponível após a distribuição aos

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

portadores de ações preferenciais, os portadores das ações ordinárias receberão o mesmo valor em dividendos por ação que o das ações preferenciais.

c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Assinatura	57.505	77.920
Utilização	277.482	208.431
Deslocamento	6.998	6.796
Adicional de chamadas	10.056	7.629
Interconexão	206.255	187.555
Serviços adicionais	19.245	8.261
Vendas de mercadorias	80.551	54.788
Outros serviços	3.367	4.003
	-----	-----
Receita bruta de vendas e/ou serviços	661.459	555.383
Deduções da receita bruta	(167.509)	(126.775)
	-----	-----
Receita líquida de vendas e/ou serviços	493.950	428.608
	=====	=====

19. CUSTOS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Pessoal	3.502	3.852
Serviços de terceiros	10.566	5.092
Meios de conexão	13.536	18.807
Aluguel/seguros/condomínios	8.663	6.976
Interconexão	44.370	34.237
Impostos, taxas e contribuições	18.347	18.939
Depreciação	74.231	76.468
Custos da mercadorias vendidas	75.523	52.530
Outros	169	255
Total	248.907	217.156

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Pessoal	11.924	11.157
Material	228	510
Serviços de terceiros	46.711	47.014
Aluguel/seguros/condomínios	3.674	3.528
Depreciação	12.603	8.653
Provisão para insolvência	5.009	11.281
Total	80.149	82.143

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Pessoal	486	50	10.809	6.578
Material	-	3	602	370
Serviços de terceiros	788	780	23.742	26.091
Aluguel/seguros/condomínios	-	14	2.138	1.508
Depreciação	-	-	6.245	4.738
Total	1.274	847	43.536	39.285

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Receitas		
Multas	1.802	3.083
Despesas recuperadas	1.044	7.455
Reversão de provisões	-	542
Outras	2.240	2.069
	-----	-----
Total	5.086	13.149
Despesas		
FUST	(2.485)	(2.233)
FUNTEL	(1.242)	(1.117)
ICMS s/outros gastos	(1.098)	(378)
Outras	(844)	(686)
	-----	-----
Total	(5.669)	(4.414)
Total	(583)	8.735

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Receitas financeiras				
Receitas de operações financeiras	335	897	43.951	103.092
Variações monetárias/cambiais ativas	818	290	116.422	633
PIS/COFINS s/receitas financeiras	(54)	(43)	(7.701)	(3.786)
	-----	-----	-----	-----
Total	1.099	1.144	152.672	99.939
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(11)	(16)	(151.651)	(15.338)
Variações monetárias/cambiais passivas	-	-	(1.901)	(100.770)
	-----	-----	-----	-----
Total	(11)	(16)	(153.552)	(116.108)
Total	<u>1.088</u>	<u>1.128</u>	<u>(880)</u>	<u>(16.169)</u>

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e sua controlada provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, mesmo efetuando o recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Despesa de imposto de renda	-	38	29.689	11.140
Despesa de contribuição social	-	19	9.748	4.095
Imposto de renda diferido	(16)	22	(75)	8.985
Contribuição social diferida	(5)	9	1.021	3.269
Total	<u>(21)</u>	<u>88</u>	<u>40.383</u>	<u>27.489</u>

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Lucro antes dos impostos	79.461	54.506	119.801	81.907
IR e CS sobre o lucro com base na alíquota oficial	(27.017)	(18.532)	(40.732)	(27.848)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(43)	-	(93)	(60)
Exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	27.081	18.436	-	-
Outras exclusões	-	8	442	419
Despesa de IR e CS no resultado	<u>21</u>	<u>(88)</u>	<u>(40.383)</u>	<u>(27.489)</u>

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

Considerações sobre Risco

A Celular CRT S.A. explora os serviços de telefonia móvel no Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal. A operadora explora também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e rede de distribuição de maneira a fomentar sua atividade precípua.

Os principais riscos de mercado a que a Celular CRT S.A. está exposta na condução das suas atividades são:

- Risco de crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.
- Risco de taxas de juros: decorre da parcela da dívida e de prêmios de derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor e CDI).
- Risco de taxas de câmbio: decorre da dívida em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimentos desfavoráveis nas taxas de câmbio.

Desde a sua criação, a Celular CRT S.A. têm exercido uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que está sujeita, através de um conjunto de

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam atenuar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Celular CRT S.A. tem 71,0 % da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que portanto não representa risco de crédito. A inadimplência de clientes no segundo trimestre de 2003, representou 1,9% da receita bruta (5,0% no segundo trimestre de 2002).

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP. A inadimplência na rede distribuição representou apenas cerca de 0,2% das vendas de aparelhos durante o segundo trimestre de 2003 (0,8% no segundo trimestre de 2002).

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade está exposta ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI em função da parte passiva das operações com derivativos de taxas de câmbio. Em 30 de junho de 2003, estas operações somavam R\$405.177.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros associadas aos empréstimos externos subirem. Em 30 de junho de 2003, estas operações somavam US\$171.095 mil.

A Sociedade não tem contratado operações de derivativos para cobertura destes riscos.

Risco de Taxas de Câmbio

A Celular CRT S.A tem contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de "swap".

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 30 de junho de 2003:

	<u>US\$ mil</u>
Empréstimos e financiamentos	(171.095)
Outras obrigações	(738)
Instrumentos de "hedge"	174.256

Excedente	2.423
	=====

Operações com derivativos

A Celular CRT S.A. registra os ganhos e as perdas líquidas com contratos de derivativos como receitas e despesas financeiras.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos :

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/Perda não realizada</u>
Empréstimos e financiamentos	(491.384)	(471.658)	19.726
Instrumentos derivativos - Ativo	95.286	109.800	14.514
Total	(396.098)	(361.858)	34.240

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de "swaps" ,foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

26. PLANO DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a. Planos de benefícios definidos

A Sociedade controlada patrocina planos de previdência privada de benefícios definidos (plano de benefícios fundador e o plano de benefícios alternativo), os quais são administrados pela Fundação dos Empregados da Companhia Riograndense de Telecomunicações – FCRT.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e especial são calculados pelo regime financeiro de capitalização - método de crédito. O benefício de pensão por morte é constituído pelo regime financeiro de repartição de capitais de cobertura e o auxílio-reclusão através do regime financeiro de repartição simples, com método de capital de cobertura, enquanto que os benefícios de auxílio-doença, natalidade e pecúlio por morte são constituídos pelo regime financeiro de repartição simples.

Os benefícios são reajustados nas mesmas épocas à medida que o salário dos colaboradores for reajustado, como se estivesse no serviço ativo da patrocinadora.

As contribuições para os planos (fundador e alternativo) são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil.

O custeio mensal da patrocinadora é de 25,591% sobre a folha de salários de participação dos participantes ativos, sendo constituído de 11,192% a título de contribuição normal e 14,399% a título de contribuição amortizante. Por sua vez, os participantes contribuem sobre o salário de participação com taxas variáveis, tendo como taxa média 11,3% da folha de salários de participação. Não existem outras obrigações calculadas, a não ser aquelas já consideradas na taxa normal de contribuição. Os estudos atuariais são revisados anualmente, a fim de se verificar a necessidade de ajustes nas contribuições sociais.

b. Retirada como patrocinadora do plano

Em 21 de dezembro de 2001, a Sociedade controlada e a Brasil Telecom S.A., patrocinadoras da FCRT, firmaram Termo de Compromisso visando à desvinculação total entre as patrocinadoras, mediante a retirada da Sociedade controlada como patrocinadora, bem como a garantia de que essa retirada seja realizada estritamente de acordo com a legislação aplicável, respeitando os direitos dos participantes.

Em 27 de dezembro de 2001, a Sociedade controlada solicitou à FCRT a rescisão do Convênio de Adesão celebrado em 11 de maio de 1999, com a sua conseqüente retirada como patrocinadora dos planos de benefícios administrados pela FCRT.

Em 23 de janeiro de 2002, a Sociedade controlada comunicou à Secretaria da Previdência Complementar que havia solicitado sua retirada como patrocinadora da FCRT.

Em 12 de junho de 2002, a FCRT deu entrada junto à Secretaria de Previdência Complementar, na documentação referente ao processo de rescisão do convênio de adesão e retirada da patrocinadora, solicitando a homologação daquele órgão regulador e fiscalizador.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2003, o processo continua em análise pela Secretaria de Previdência Complementar, ainda pendente de aprovação.

Muito embora a legislação vigente permita que sejam suspensos os descontos das contribuições de patrocinadoras e de seus participantes desde janeiro de 2002, a Sociedade controlada vem efetuando os recolhimentos, como forma de ressalvar e preservar direitos, até a efetiva homologação da retirada da Sociedade controlada como patrocinadora da FCRT pela Secretaria de Previdência Complementar.

c. Deliberação CVM nº 371/00 - contabilização de benefícios a empregados

A Sociedade controlada optou por reconhecer os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001. Na avaliação atuarial dos planos foi adotada a metodologia para retirada de patrocinadora, determinada conforme Resolução MPAS CPC nº 06/88.

As reservas foram avaliadas individualmente com base na metodologia imposta pela referida Resolução para cada uma das categorias (assistidos e pensionistas, ativos riscos iminentes e ativos riscos não iminentes).

Hipóteses atuariais utilizadas:

Fatores econômicos

Taxa real utilizada:	
Rendimento dos investimentos	6% a.a.
Crescimento salarial	2% a.a.
Reajuste dos benefícios	0% a.a.
Fator de capacidade-	
Salários	98%
Benefícios	98%

O montante da reserva de retirada a integralizar, compõe-se como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.03</u>
Valor presente das obrigações atuariais	28.241
Ativo líquido	(17.399)

Reserva de retirada a integralizar	10.842
	=====

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O prazo para pagamento da integralização da reserva de retirada poderá estender-se por até dez anos, tendo em vista o disposto no item 4 do anexo da Resolução MPAS CPC nº 06/88.

d. Plano de Benefícios Visão Celular CRT

Após a aprovação do processo de retirada, a Sociedade controlada pretende oferecer aos seus empregados o Plano de Benefícios Visão Celular CRT, que tem a característica de plano individual de contribuição definida, que será administrado pela SISTEL. O Plano Visão será viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pelas patrocinadoras, que serão creditadas em contas individuais dos participantes. As patrocinadoras pretendem ainda responsabilizar-se integralmente pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pela projeção dos saldos de contas previstos nos benefícios de morte e invalidez dos participantes. A implantação do Plano Visão Celular CRT depende de autorização prévia do órgão fiscalizador das entidades fechadas - Secretaria da Previdência Complementar.

Em 09 de maio de 2002 foi dado entrada de processo na Secretaria da Previdência Complementar solicitando aprovação para implementação do Plano de Benefícios Visão Celular CRT aos empregados, aonde se encontra em análise.

27. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 11 de outubro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade controladora para sua controlada.

As demonstrações financeiras, mantidas para fins societários e fiscais da controlada, registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos em 30 de junho de 2003 são como segue:

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldo na data da incorporação	Cisão	Consolidado	
		Celular CRT Participações S.A.	30.06.03	31.03.03
Balanzo:				
Ágio - incorporado	489.561	481.402	220.303	244.781
Provisão - incorporada	(326.036)	(320.602)	(146.716)	(163.018)
	-----	-----	-----	-----
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado	163.525	160.800	73.587	81.763
	-----	-----	-----	-----
Resultado:				
Amortização do ágio			48.954	24.478
Reversão da provisão			(32.604)	(16.302)
Crédito fiscal			(16.350)	(8.176)
			-----	-----
Efeito no resultado			-	-
			=====	=====

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação das situações financeira e patrimonial da controlada e do resultado de suas operações nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$ 73.587 (R\$ 81.763 em 31 de março de 2003), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço ativo circulante R\$ 33.290 e no ativo realizável a longo prazo R\$ 40.297 (R\$ 48.473 em 31 de março de 2003), como impostos diferidos (vide Nota 7).

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

(a) Comunicação via celular para longas distâncias ("roaming") e uso de redes

Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Tele Centro Oeste Celular, Telems Celular, Telecom Celular, Telemat Celular, Teleacre Celular, Telegoiás Celular e NBT. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

condições regulamentadas pela ANATEL. A partir de 2002, a Telecomunicações de São Paulo S.A. passou a prestar serviços de longa distância às operadoras em substituição à Embratel;

(b) Assessoria em Gestão Empresarial/Assistência Técnica

É devida pelas companhias controladas assistência técnica à TBS Celular Participações S.A.

(c) Prestação de serviços

Os seguintes serviços são prestados por empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador:

- Rateio de custos centralizados na Telerj Celular S.A. e Telesp Celular S/A repassados às sociedades do mesmo grupo controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços .
- Prestação de serviços de tele-atendimento pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações da sociedade controlada.
- Implantação e manutenção do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefônica Mobile Solution.
- Serviços de implantação de sistema de segurança patrimonial pela Telefônica Engenharia.

As condições comerciais desses serviços consideram as práticas usuais de mercado aplicadas nos demais contratos das sociedades.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Ativo		
Contas a receber de serviços	1.380	1.029
Outros ativos	969	2.007
Passivo		
Fornecedores e contas a pagar	6.980	11.431
Outras obrigações com empresas do grupo	4.380	10.313

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Resultado		
Receitas de serviços de telecomunicações	3.230	235
Custos dos serviços prestados	(1.578)	(564)
Despesas com vendas	(12.846)	(12.280)
Gerais e administrativas	(13.560)	(10.892)

29. SEGUROS

A Sociedade controlada mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Por conta disso, em 30 de junho de 2003 a sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, lucros cessantes, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias seguradas
Riscos de danos materiais	US\$ 296,803 mil
Lucros cessantes	US\$ 170,425 mil
Responsabilidade civil geral – RCG	R\$ 7.325
Frota de veículos	Valor de mercado

30. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E O CONSOLIDADO

Em 30 de junho de 2003, a conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado é a seguinte:

	Consolidado
	30.06.03
Lucro líquido da controladora	79.482
Reserva de capital da Celular CRT S.A	(64)

Lucro líquido consolidado	79.418
	=====

[

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRAS DE AÇÕES DA TELEFÓNICA MÓVILES

Em maio de 2001, a Telefónica Móviles S.A. ("Telefónica Móviles") lançou um plano de opção de compra de ações, baseado nas ações da Telefónica Móviles (o "Plano"), que englobava os empregados da Sociedade. Com relação ao Plano, entre 20 de maio e 20 de julho de 2002, a Telefónica Móviles concedeu a opção de compra de 449,624 ações aos empregados da Sociedade, cobrindo um período de 4 anos. As ações foram concedidas em Séries A, B e C, com preços de exercício de 11,00 euros, 16,50 euros e 7,23 euros, respectivamente. O total de ações concedidas a cada empregado consiste em 25% das ações da Série A, 25% das ações da Série B e 50% das ações da Série C. O preço de mercado das ações da Telefónica Móviles na Bolsa de Valores de Madrid era 6,20 euros em 31 de dezembro de 2002. O plano também concede aos empregados da Sociedade a opção de receber em dinheiro a apreciação do preço de mercado das ações da Telefónica Móviles sobre o respectivo preço de exercício.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não é requerido o reconhecimento de qualquer efeito referente aos instrumentos patrimoniais concedidos aos empregados pelo acionista majoritário e, portanto, não foi registrado nenhum efeito nas demonstrações contábeis da Sociedade.

* * *

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O comentário encontra-se no Comentário de Desempenho Consolidado, no Quadro 08.01.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
1	Ativo Total	1.609.187	1.648.090
1.01	Ativo Circulante	739.094	645.952
1.01.01	Disponibilidades	473.889	364.573
1.01.01.01	Caixa e Bancos	7.551	1.963
1.01.01.02	Aplicações financeiras	466.338	362.610
1.01.02	Créditos	193.360	185.178
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	121.995	120.888
1.01.02.02	Juros sobre Capital Próprio Dividendos	0	0
1.01.02.03	Tributos Diferidos a Recuperar	71.365	64.290
1.01.02.04	Empréstimos Empresas do Grupo	0	0
1.01.03	Estoques	20.653	15.675
1.01.04	Outros	51.192	80.526
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	30.921	36.342
1.01.04.02	Outras Aplicações Financeiras CP	14.985	37.906
1.01.04.03	Outros Ativos	5.286	6.278
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	157.072	251.389
1.02.01	Créditos Diversos	146.000	240.531
1.02.01.01	Tributos Diferidos a Recuperar	65.699	74.512
1.02.01.02	Outras Aplicações Financeiras LP	80.301	166.019
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	11.072	10.858
1.02.03.01	Incentivos Fiscais	0	0
1.02.03.02	Despesas Antecipadas	2.146	2.154
1.02.03.03	Outros Ativos	8.926	8.704
1.03	Ativo Permanente	713.021	750.749
1.03.01	Investimentos	254	190
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	712.241	750.001
1.03.03	Diferido	526	558

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2	Passivo Total	1.609.187	1.648.090
2.01	Passivo Circulante	350.981	333.710
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	132.823	135.412
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	95.330	89.254
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	49.639	37.932
2.01.05	Dividendos a Pagar	25.191	25.202
2.01.05.01	Dividendos	2.826	2.831
2.01.05.02	Juros sobre o Capital Próprio	22.365	22.371
2.01.06	Provisões	17.905	16.770
2.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	7.063	5.928
2.01.06.02	Plano de Pensão	10.842	10.842
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	30.093	29.140
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	361.011	454.272
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	358.561	452.156
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	2.450	2.116
2.02.03.01	Provisões para Contingências	2.450	2.116
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	897.195	860.108
2.05.01	Capital Social Realizado	157.885	157.885
2.05.02	Reservas de Capital	506.890	506.890
2.05.02.01	Reservas para Incentivos Fiscais	0	0
2.05.02.02	Reserva Especial de Ágio	91.518	91.518
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	415.372	415.372
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	152.938	152.938
2.05.04.01	Legal	11.732	11.732
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	141.206	141.206
2.05.04.05.01	Reserva para Expansão	141.206	141.206
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2003	4 -31/03/2003
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.482	42.395

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	344.900	661.459	282.402	555.383
3.02	Deduções da Receita Bruta	(87.692)	(167.509)	(66.284)	(126.775)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	257.208	493.950	216.118	428.608
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(137.660)	(248.907)	(111.020)	(217.156)
3.04.01	Custos dos Serviços Prestados	(89.905)	(173.384)	(82.551)	(164.626)
3.04.02	Custos das Mercadorias Vendidas	(47.755)	(75.523)	(28.469)	(52.530)
3.05	Resultado Bruto	119.548	245.043	105.098	211.452
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(63.642)	(125.148)	(64.409)	(128.862)
3.06.01	Com Vendas	(40.959)	(80.149)	(41.032)	(82.143)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(22.130)	(43.536)	(20.428)	(39.285)
3.06.03	Financeiras	(1.327)	(880)	(10.000)	(16.169)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	103.771	152.672	97.935	99.939
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(105.098)	(153.552)	(107.935)	(116.108)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.734	5.086	9.506	13.149
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.960)	(5.669)	(2.455)	(4.414)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	55.906	119.895	40.689	82.590
3.08	Resultado Não Operacional	(72)	(94)	(251)	(683)
3.08.01	Receitas	0	0	0	192
3.08.02	Despesas	(72)	(94)	(251)	(875)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	55.834	119.801	40.438	81.907
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.811)	(40.383)	(13.557)	(27.489)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	37.023	79.418	26.881	54.418
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.100.825	3.100.825	2.979.770	2.979.770
	LUCRO POR AÇÃO	0,01194	0,02561	0,00902	0,01826
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

DESTAQUES

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S/A ⁽¹⁾					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Receita Operacional Líquida	257,3	236,7	8,7%	216,1	19,0%
Receita operacional líquida dos serviços	220,4	217,6	1,3%	194,2	13,5%
Receita líquida de venda de aparelhos	36,9	19,1	93,2%	21,9	68,5%
Total Custos Operacionais	(154,1)	(126,0)	22,3%	(118,0)	29,9%
EBITDA	103,2	110,7	-6,8%	97,5	5,8%
Margem EBITDA (%)	40,1%	46,8%	-6,7 p.p.	45,1%	-5,0 p.p.
EBIT	57,2	63,6	-10,1	50,7	12,8%
Margem EBIT (%)	22,2%	26,9%	-4,7 p.p.	23,5%	-1,3 p.p.
Lucro Líquido	37,0	42,4	-12,9	26,9	37,5%
Lucro por ação (R\$ 1000 ações)	11,7	13,4	-12,8%	13,4	-12,8
N.º de ações (bilhões)	3,165	3,165	-	3,044	4,0%
Investimentos (acumulado)	17,7	10,0	n.d.	53,0	-66,6%
Investimento como % das receitas	3,0%	4,2%	-1,2p.p.	12,0%	-9,0p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	109,3	93,9	16,4%	46,0	137,6%
Clientes (mil)	2.219	2.126	4,4%	1.924	15,3%
Pós Pago	643	621	3,5%	584	10,1%
Pré Pago	1.576	1.505	4,7%	1.340	17,6%

(1) Celular CRT S.A. 100% Consolidada.

EBITDA = Resultado antes de depreciação, amortização, resultado financeiro e impostos.

EBITDA Margem = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

EBIT = Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA - Investimentos trimestrais.

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.

Base para a apresentação dos resultados

No segundo trimestre de 2003, as despesas de PIS e COFINS referentes às receitas financeiras foram reclassificadas de despesa operacional para despesa financeira. Este efeito também foi incorporado no 1T03 e 2T02 para efeitos de comparação.

A partir do 2T02, diversas reclassificações foram feitas em função de novas regulamentações ou da padronização entre as empresas do Grupo, entre elas, a participação dos empregados nos lucros que passou a ser classificada como uma despesa operacional e, conseqüentemente, alterou os valores do 2T02 para efeito de comparabilidade.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

VIVO

A *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, a partir de 14 de abril de 2003, unificou as operações da Celular CRT Participações S.A. com as da Telesp Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e Tele Leste Celular Participações S.A. sob a marca "Vivo".

HIGHLIGHTS

- A Celular CRT vem continuamente gerando lucro líquido, evidenciando sua boa gestão do capital dos acionistas. Seu lucro líquido acumulado foi 46,0% superior ao alcançado no ano anterior.
- O aumento do fluxo de caixa operacional mostra que a Celular CRT possui geração de caixa operacional mais do que suficiente para manter seus investimentos.
- A receita operacional líquida mantém um crescimento contínuo. A Receita Operacional Líquida acumulada no 1º semestre de 2003 é 15,2% superior à gerada no mesmo período de 2002.
- Os resultados de vendas, no segundo trimestre, foram significativos, com intensa atividade da área comercial, que repercutiu no número de adições em maio e junho, quando realizamos fortes campanhas promocionais de Dia das Mães e de Dia dos Namorados.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais					
	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Total de clientes (mil)	2.219	2.126	4,4%	1.924	15,3%
Pós Pago	643	621	3,5%	584	10,1%
Pré-pago	1.576	1.505	4,7%	1.340	17,6%
Analogico	67	85	-21,2%	96	-30,2%
Digital	2.152	2.041	5,4%	1.828	17,7%
Adições líquidas (mil)	93,4	48,0	94,6%	57,3	62,9%
Pós Pago	22,5	10,0	125,4%	6,0	278,7%
Pré-Pago	70,9	38,0	86,5%	51,4	37,9%
ARPU (em R\$/mês)	33,9	34,4	-1,7%	34,1	-0,6%
Pós Pago	73,0	74,2	-1,6%	69,5	5,1%
Pré Pago	17,8	18,0	-1,5%	18,4	-3,7%
MOU Total (minutos)	83,3	86,9	-4,1%	88,6	-6,0%
Pós Pago	158,4	160,9	-1,6%	153,8	3,0%
Pré Pago	51,5	55,4	-7,0%	59,1	-12,9%
Empregados	630	673	-6,3%	845	-25,4%
Clientes/Empregados	3.522	3.164	11,3%	2.277	54,7%

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

HIGHLIGHTS

- A "Vivo" vem dotando suas empresas de agressividade comercial nos *lay-outs* das lojas, nos planos de serviços, assim como unificando a linguagem de comunicação em seus *websites* corporativos tendo em vista uma identidade única para o Grupo.
- A Celular CRT vem mantendo um crescimento contínuo de sua base de clientes, atingindo 2,219 milhões no final do 3T03, o que corresponde a 6% dos celulares do país.
- As campanhas de retenção, fidelização e promocionais vêm mantendo a Celular CRT em posição de liderança nesse novo cenário competitivo, onde atuam três operadoras, oferecendo produtos e serviços com avançada tecnologia objetivando atender as necessidades dos seus clientes de forma eficiente e ágil.

Base de Clientes

- O crescimento da base no 2T03 foi de 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que o número de clientes pós-pagos cresceu 10,1% no período de um ano e 3,5% desde o último trimestre. O número de clientes pré-pagos cresceu 17,7% desde o 2T02 e 3,5% em relação ao 1T03.
- No 2T03, as adições líquidas de usuários do serviço pós-pago foram de 22,5 mil novos clientes, uma quantidade 278,7% superior à alcançada em 2T02 e as adições líquidas de usuários do serviço pré-pago foram de 70,9 mil, 37,9% superior a quantidade líquida adicionada em 2T02.
- Ao final do segundo trimestre de 2003, a Celular CRT possuía um índice de digitalização de aparelhos de 97,0%. A quantidade de aparelhos analógicos baixou 30,2% em relação ao 2T02. A Celular CRT utiliza a tecnologia digital TDMA nos serviços prestados de telefonia móvel.

Receita Média Líquida por Assinante

O *Blended* ARPU (receita média líquida por assinante) da Celular CRT está praticamente estável em relação aos períodos comparados, 1T03 e 2T02. O ARPU do serviço pós-pago apresentou um aumento de 5,1%, em razão do maior tráfego gerado.

Minutos de uso por usuário

Os minutos de uso por usuário do serviço pós-pago aumentou 3,0% em relação ao 2T02, adicionando 4,6 minutos ao indicador, mesmo com um aumento de 10,1% na base de clientes pós-pagos. As demais quedas apuradas neste indicador devem-se as sazonalidades dos períodos assim como ao aumento proporcional de clientes que geram menos tráfego em relação ao total de clientes.

Penetração Celular

O índice de penetração de telefonia móvel estimado da área de atuação da Celular CRT é de 34,6 por 100 habitantes. A Companhia acredita que a telefonia móvel tem espaço para crescer, considerando seu diferencial de mobilidade e os novos serviços agregados oferecidos.

Municípios e Localidades Atendidas

A Companhia está presente em 332 municípios gaúchos e seu sinal chega a todas as cidades com mais de 5.000 habitantes. A cobertura atinge ainda mais de 11.632 Km de estradas no Estado.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tecnologia A Celular CRT utiliza atualmente a tecnologia TDMA nos serviços prestados de telefonia móvel. Com a consolidação da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom em abril de 2003, a Companhia vem concentrando seus esforços para a implantação seletiva de uma nova rede sobreposta de tecnologia CDMA (1xRTT), a expansão da capacidade e cobertura da rede TDMA, e o desenvolvimento de novos serviços de telecomunicações.

Serviço Transmissão de Dados sem Fio Em 2003, a Celular CRT manteve o foco nos serviços de transmissão de dados, com atenção especial aos serviços de mensagens (para SMS e WAP) e tem conseguido um aumento da penetração na base de usuários que utilizam o serviço de SMS e WAP.

Recursos Humanos O aumento da produtividade medida pelo indicador de número de clientes por empregados próprios foi de 11,3% em relação ao 1T03 e 54,7% em relação ao 2T02, refletindo a otimização do quadro de pessoal.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Assinatura	27,2	30,3	-10,2%	38,0	-28,4%
Utilização	150,5	145,4	3,5%	113,7	32,4%
Nacional	143,1	135,7	5,4%	106,4	34,5%
AD	4,8	5,3	-9,4%	4,4	9,1%
DSL	2,6	4,4	-40,9%	2,9	-10,3%
Uso de Rede	102,7	103,4	-0,7%	94,7	8,4%
Outros Serviços	11,8	9,6	22,9%	5,1	131,4%
Receita de Serviços de Telecomunicação	292,2	288,7	1,2%	251,5	16,2%
Venda de Aparelhos Celulares	52,8	27,8	89,9%	30,8	71,4%
Receita Operacional Bruta	345,0	316,5	9,0%	282,4	22,2%
Total deduções da receita operacional bruta	-87,7	-79,8	9,9%	-66,3	32,3%
Receita Operacional Líquida	257,3	236,7	8,7%	216,1	19,1%
Receita operacional líquida dos serviços	220,4	217,6	1,3%	194,2	13,5%
Receita líquida de venda de aparelhos	36,9	19,1	93,2%	21,9	68,5%

Receita Operacional Líquida A Receita Operacional Líquida da Celular CRT cresceu 19,1% em virtude do crescimento da base de clientes, maior utilização dos serviços e maior volume de vendas. Comparado ao 1T03, houve uma elevação de 8,7%, basicamente devido ao aumento do volume de vendas de aparelhos.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita de Serviços A Receita Bruta de Serviços registrou um crescimento de 16,2% em relação ao 2T02 como consequência do crescimento de 15,3% na base de clientes, do crescimento de 34,5% da receita de tráfego sainte, da receita de uso de rede (interconexão) que, em função do aumento das tarifas de interconexão, tiveram um acréscimo de 8,4% e da receita de outros serviços, que incluem as receitas de dados, que aumentou 131,4%. A receita líquida de serviços registrou um crescimento de 13,5% em relação ao 2T02.

Receita de Aparelhos A Receita Bruta de Aparelhos cresceu 71,4% e 89,9% comparado ao 2T02 e ao 1T03, respectivamente, em função do aumento de 54% e 76% na quantidade de aparelhos vendidos nos mesmos períodos. A partir de dezembro de 2002, houve um aumento na alíquota do PIS que incide sobre a venda de aparelhos, que passou de 0,65% para 1,65%. A Receita Líquida de Aparelhos registrou um crescimento de 68,5% e 93,2% comparado ao 2T02 e ao 1T03.

Custo Operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Pessoal	(12,9)	(13,3)	-3,0%	(10,8)	19,4%
Custo dos serviços prestados	(50,9)	(44,8)	13,6%	(41,5)	22,6%
Meios de conexão	(6,5)	(7,0)	-7,1%	(9,5)	-31,6%
Interconexão	(23,3)	(21,0)	10,9%	(16,4)	42,1%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(4,4)	(4,3)	2,3%	(3,4)	29,4%
Outros	(16,6)	(12,5)	32,8%	(12,2)	36,1%
Custo das mercadorias vendidas	(47,8)	(27,7)	72,6%	(28,5)	67,7%
Comercialização dos serviços	(29,7)	(25,9)	14,7%	(30,3)	-2,0%
Provisão para devedores duvidosos	(2,5)	(2,5)	0,0%	(5,3)	-52,8%
Marketing	(8,3)	(6,3)	31,7%	(6,6)	25,7%
Comissões	(7,2)	(5,3)	35,8%	(9,4)	-23,4%
Serviços de Terceiros	(9,7)	(9,9)	-2,0%	(7,2)	34,7%
Outros	(2,0)	(1,9)	5,3%	(1,8)	11,1%
Despesas gerais e administrativas	(13,6)	(12,9)	5,4%	(14,6)	-6,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,8	(1,4)	n.d.	7,1	-88,7%
Total	(154,1)	(126,0)	22,3%	(118,0)	29,9%

Custo dos Serviços Prestados O custo de interconexão foi afetado pelo ajuste das tarifas que ocorrem anualmente. NO entanto, o custo de meio de conexão diminuiu 31,6% em função da maior utilização de backbone próprio.

Custo das Mercadorias Vendidas O Custo das Mercadorias Vendidas da Celular CRT aumentou 67,7% em relação ao 2T02 e de 72,6% se comparado ao 1T03, em função do aumento na quantidade de aparelhos vendidos de aproximadamente 76% em relação ao 2T02 e de 54% em relação ao 1T03.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas com Comercialização dos Serviços A despesa com comercialização dos serviços reduziu 2,0% em relação ao 2T02, basicamente motivado pela menor inadimplência. Em relação ao 1T03, essa despesa teve um aumento de 14,7% refletindo as Campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados e o lançamento da nova marca Vivo em abril, que é uma despesa não recorrente.

Inadimplência O nível de inadimplência atingiu 0,7% da receita bruta, uma queda de 1,2 p.p. em relação ao 2T02, devido aos constantes esforços de melhoria na qualidade da base de clientes do segmento pós-pago e também pela estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos.

EBITDA EBITDA da Celular CRT apresentou uma elevação de 5,8% comparativamente ao 2T02, comprovando que a Companhia foi mais eficiente em gerar caixa com seus ativos operacionais. A margem EBITDA do 2T03 foi de 40,1%, mas se fossem excluídos a receita de vendas de aparelhos e o custo das mercadorias vendidas, a margem EBITDA seria de 45,8%.

Depreciação As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 46,0 milhões, no trimestre. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens. A partir de março de 2003, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida para 18 meses, visando melhor adequação à realidade das operações.

Resultado Financeiro					
R\$ Milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Receita Financeira	103,8	48,9	112,3%	97,9	6,0%
Receita de Operações Financeiras	24,8	19,2	29,2%	16,1	53,9%
Variação Monetária/Cambial	84,3	32,1	162,6%	0,6	13.214,5%
Ganho com derivativos	-	-	-	84,9	-
(-) PIS / Confins sobre Receita Financeira	(5,3)	(2,4)	120,8%	(3,7)	43,3%
Despesa Financeira	(105,1)	(48,5)	116,7%	(107,9)	-2,6%
Despesas com Operações Financeiras	(8,8)	(8,3)	6,0%	(7,8)	12,5%
Variação Monetária/Cambial	(1,3)	(0,6)	116,7%	(100,1)	-98,7%
Perda com derivativos	(95,0)	(39,6)	139,9%	-	-
Receita (despesa) Financeira Líquida	(1,3)	0,4	n.d.	(10,0)	-87,0%

Resultado Financeiro A Despesa Financeira Líquida deste 2T03 totalizou R\$ 1,3 milhões, apresentando uma melhora significativa em relação ao 2T02, que foi marcado por uma instabilidade no cenário político e econômico e pela desvalorização do real frente ao dólar norte-americano. Comparado ao 1T03, a valorização do real, no trimestre, impactou as operações de derivativos que dão cobertura à dívida.

Lucro Líquido O Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 37,0 milhões, representando um aumento de 37,5% em relação ao 2T02 e uma diminuição de 12,9% comparado ao 1T03.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Dívida Líquida Em 30 de junho de 2003, a dívida total da Celular CRT somava R\$ 491,4 milhões sendo 100% denominada em dólares norte-americanos, com 100% protegida por operações de derivativos. Este endividamento era compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 7,5 milhões), pelas aplicações financeiras (R\$ 466,3 milhões) e por ativos e passivos de derivativos (R\$ 95,3 milhões a receber), resultando numa dívida líquida negativa de R\$ 77,8 milhões.
 A estrutura da dívida da Companhia vem apresentando uma contínua melhoria, saindo de uma dívida líquida positiva de R\$204,3 milhões em 2T02 para uma dívida negativa no 2T03.

Empréstimos e financiamentos (em R\$ milhões)				
R\$ milhões	30-jun-03	31-mar-03	31-dez-02	
	Denominado	Denominado	Denominado	
	em US\$	em US\$	em US\$	
Instituições Financeiras	491,4	587,6	617,4	
Total	491,4	587,6	617,4	

R\$ milhões	30-jun-03	31-mar-03	31-dez-02	30-jun-02
Curto prazo	132,8	135,4	140,9	56,0
Longo prazo	358,6	452,2	476,5	483,1
Total Endividamento*	491,4	587,6	617,4	539,1
Caixa e Derivativos	(569,2)	(565,5)	(548,2)	(334,8)
Dívida líquida	-77,8	19,1	69,2	204,3

(*) 100% da dívida bruta é denominada em dólares.

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado em US\$
2004	71,8
2005	114,4
após 2005	172,3
Total	358,6

Investimento Durante o primeiro semestre de 2003, foram investidos R\$ 17,7 milhões no imobilizado, representando 3,6% da receita líquida, uma queda de 9,0 p.p. em relação ao 2T02. O investimento foi principalmente direcionado a projetos de expansão da capacidade dos serviços prestados, prestação de novos serviços e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Prêmios e Campanhas Sociais**
- ◆ IBEST 2003, como melhor *website* do Brasil na categoria Telefonia Celular.
 - ◆ Melhores e Maiores da Região Sul na categoria serviços pela revista Exame.
 - ◆ Destacamos as principais ações sociais realizadas pela Companhia, entre elas, as doações de móveis para a Escola Municipal Stella Maris de Alvorada, as doações de alimentos para o Asilo Padre Cacique e a Campanha do Agasalhos para a Sociedade Emanuel de Porto Alegre.

Eventos Subsequentes

Em 6 julho de 2003, as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadores nas chamadas de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional dos celulares, segundo as regras do SMP. As operadoras da "Vivo" deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nestas ligações.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	CELULAR CRT S.A	02.603.554/0001-09	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		445.439		445.439	

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Celular CRT Participações S.A.
Porto Alegre - RS

1. Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais – ITR da Celular CRT Participações S.A. (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2003, elaboradas, sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo o balanço patrimonial, a respectiva demonstração do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da sociedade, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da sociedade.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das informações trimestrais obrigatórias.
4. Anteriormente, examinamos as informações trimestrais – ITR (controladora e consolidado), levantadas em 31 de março de 2003, e emitimos relatório de revisão especial, datado de 17 de abril de 2003, sem ressalvas. A demonstração do resultado (controladora e consolidado), referente ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2002, apresentada para fins de comparação, foi por nós revisada conforme relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 19 de julho de 2002.

Porto Alegre, 14 de julho de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/S/RS

Eduardo José Ramon Leverone
Contador
CRC – RJ 067460/O-6T-RS

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT S.A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	344.900	661.459	282.402	555.383
3.02	Deduções da Receita Bruta	(87.692)	(167.509)	(66.284)	(126.775)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	257.208	493.950	216.118	428.608
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(137.660)	(248.907)	(111.020)	(217.156)
3.04.01	Custos dos Serviços Prestados	(89.905)	(173.384)	(82.551)	(164.626)
3.04.02	Custos das Mercadorias Vendidas	(47.755)	(75.523)	(28.469)	(52.530)
3.05	Resultado Bruto	119.548	245.043	105.098	211.452
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(63.653)	(124.961)	(64.754)	(129.144)
3.06.01	Com Vendas	(40.959)	(80.149)	(41.032)	(82.143)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21.616)	(42.261)	(20.017)	(38.438)
3.06.03	Financeiras	(1.852)	(1.968)	(10.755)	(17.298)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	103.244	151.573	97.179	98.795
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(105.096)	(153.541)	(107.934)	(116.093)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.734	5.086	9.505	13.149
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.960)	(5.669)	(2.455)	(4.414)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	55.895	120.082	40.344	82.308
3.08	Resultado Não Operacional	(72)	(94)	(251)	(683)
3.08.01	Receitas	0	0	0	192
3.08.02	Despesas	(72)	(94)	(251)	(875)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	55.823	119.988	40.093	81.625
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.765)	(40.404)	(13.446)	(27.400)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT S.A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	37.058	79.584	26.647	54.225
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	445.439	445.439	445.439	445.439
	LUCRO POR AÇÃO	0,08319	0,17866	0,05982	0,12173
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	32
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	33
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	34
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	36
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	38
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	46
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	47
		CELULAR CRT S.A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	49/50